

Tendências que moldam nossas vidas

É preciso entender o passado e o presente para determinar o futuro. Mudanças, muitas vezes, são incorporadas por meio de inovações de serviços, negócios ou tecnologias. As ações cotidianas mais frequentes nos auxiliam a decodificar a cultura. Analisar tendências é uma atividade extremamente importante para antecipar-se ao mercado e ao que ele anseia. Entender comportamentos e expressões individuais desse cotidiano significa descobrir novas formas que o inconsciente coletivo poderá ter num futuro próximo. Portanto, tendências que moldam nossas vidas surgem da confluência de multifatores sociais, psicológicos e econômicos que causam mudanças em nossas necessidades e desejos. Transformamos e somos transformados ao mesmo tempo. Expressamos essas mudanças através de nossos hábitos, atitudes cotidianas e uso de serviços e produtos. Ao longo de um período, essas transformações continuam avançando no mercado até tornarem-se parte do mesmo. Assim se forma uma tendência. No início dos anos 1980 e 1990, John Naisbit e Faith Popcorn nos apresentaram algumas tendências para o futuro. Vamos a duas delas:

a) Encasulamento: comportamento visto, há muitos anos, em grandes cidades urbanas e que tem como principal propulsor fatos como excesso de gente, falta de segurança e a disseminação de informações sobre doenças, novas bactérias e vírus. Há um forte impulso de ficar dentro de casa, quando o lado de fora se torna ameaçador. A internet traz uma nova forma de entreter e se relacionar. É cada vez mais utilizada para fazer compras e escolhas antecipadas de serviços e produtos. Construímos muros cada vez mais altos e transformamos nossos lares em *bunkers* aconchegantes e cheios de opção. É nossa tendência a nos proteger e perpetuar.

b) Saindo fora: às vezes, depois de mais de 20 anos em grandes empresas, muitos executivos, com bons salários e um investimento de mais de 14 horas de trabalho diário, se questionam se devem seguir carreira nessas corporações. Muitos estão optando por uma vida mais simples, sem estresse. Alguns questionam o valor intrínseco para obter uma nova posição de poder e o custo emocional para isso ocorrer. Encontram outras formas de empreender e aprender. Deixam a carreira para montar um negócio próprio, dar aulas, fazer cursos de especialização e partem para novas experiências de vida. É um novo indivíduo, carregado de experiência profissional, pronto para consumir novas formas de ser. Tendências que moldam nossas vidas, e comportamentos que expressam novos hábitos e atitudes. Transição cada vez mais veloz, virtual e mutante. Antecipá-las, uma atividade cada vez mais complexa.



Martha Terenzo
Consultora de empresas
para Inovação e Marketing e
sócia-diretora da Inova 360°
martha.terenzo@uol.com.br